

# INTRODUÇÃO

Alfredo Gomes Dias  
Maria João Hortas  
Nuno Martins Ferreira



A edição deste volume insere-se num projeto de investigação mais vasto que se encontra a ser desenvolvido por um grupo de professores que integram o domínio das Ciências Sociais do Departamento das Ciências Humanas e Sociais da Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx). Trata-se do projeto *TempuSpacium – Didática das Ciências Sociais*, cuja intenção se define pela necessidade de afirmar o campo das Ciências Sociais e, em particular, da História e da Geografia, enquanto componentes estruturantes da formação inicial de educadores de infância e de professores do Ensino Básico.

A finalidade e os três objetivos do projeto que foram definidos pelo grupo de trabalho visam aglutinar, não só os docentes da ESELx, mas também os diplomados que concluíram o processo de formação inicial e outros educadores e docentes que se encontram já a desenvolver a sua atividade profissional em jardins-de-infância e em escolas do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico (CEB).

A finalidade centra-se na intenção de promover atividades de investigação científica no âmbito da Didática das Ciências Sociais e da educação para a cidadania e para a diversidade. O campo de estudo das Ciências Sociais, integrando diferentes disciplinas como a História e a Geografia, a Sociologia e a Antropologia, oferece um conjunto diferenciado de perspetivas analíticas para observar, descrever, interpretar e explicar a complexidade do todo social. No domínio da Didática das Ciências Sociais, o trabalho que se tem realizado na ESELx tem privilegiado a adoção de uma conceção construtivista da aprendizagem, considerando que deste modo se respeitam os princípios epistemológicos que sustentam este campo científico e se desenvolvem processos de ensino e aprendizagem ativos e coerentes com as finalidades das disciplinas lecionadas nos diferentes níveis de ensino aqui considerados. Três princípios são estruturantes: partir do nível de desenvolvimento dos alunos e das suas características socioculturais e psicológicas; garantir a implementação de estratégias em torno de aprendizagens significativas; e, promover o desenvolvimento de competências específicas resultantes do campo científico e epistemológico de cada uma das áreas do saber.

O trabalho desenvolvido na área da Didática das Ciências Sociais tende a integrar, na sua esfera de educação e formação as características, não só do meio social envolvente, mas também da sociedade em que se insere, sendo esta considerada à escala nacional e também, preferencialmente, à escala global. Assim, se fundamenta a pertinência de se destacar a dimensão da educação para a cidadania e para a diversidade, devido ao seu caráter transversal às atuais realidades que se vivem hoje, genericamente, nas escolas portuguesas, em particular nas que se inscrevem na área territorial de influência da Escola Superior de Educação de Lisboa.

Decorrente desta grande finalidade, surge o primeiro objetivo que visa promover a investigação científica no âmbito das áreas disciplinares do Conhecimento do Mundo Social, Estudo do Meio Social, e da História e Geografia de Portugal. No campo da formação inicial de professores, quer ao nível da Licenciatura em Educação Básica, quer ao nível do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do EB e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do EB e do Mestrado em Educação Pré-Escolar, afigura-se urgente promover atividades

investigativas centradas nas principais áreas disciplinares que estão orientadas para o desenvolvimento das noções de tempo e espaço e aprofundar os conteúdos da História e da Geografia de Portugal presentes no 1.º e no 2.º ciclos da Educação Básica. No que diz respeito ao segundo objetivo, ele define-se pela vontade de estabelecer uma rede de professores centrada na investigação, produção e divulgação de práticas pedagógicas que promovam cidadãos histórica e geograficamente competentes. É intenção deste projeto alargar a cooperação do domínio das Ciências Sociais da ESELx aos contextos de formação, ensaiando o envolvimento de docentes de 1º CEB e de professores de História e Geografia de Portugal, do 2º CEB, em atividades investigativas. No mesmo sentido, foi também definido o terceiro objetivo, mas desta feita, dirigido aos diplomados da Escola: integrar os diplomados dos cursos de formação inicial de professores do ensino básico da ESELx em projetos de investigação sobre as Metodologias de Ensino do Meio Social, do Conhecimento do Mundo e da História e Geografia.

O presente volume, *TempuSpacium – Didática das Ciências Sociais, Estudos I*, reúne um conjunto de seis artigos cujos autores são mestres em Ensino do 1.º e do 2.º CEB pela Escola Superior de Educação, em parceria com docentes da mesma instituição.

Este primeiro volume é prefaciado pelo Professor Doutor Carlos Cardoso, com um texto que se centra na pertinência dos estudos das Ciências Sociais num mundo que vive hoje num acelerado ritmo de mudança.

No primeiro texto, *Desenvolvimento de competências histórico-geográficas no Estudo do Meio (social) do 1º CEB. Ainda é possível?*, de Joana Rocha e Alfredo Gomes Dias, ensaia-se um estudo e uma reflexão crítica em torno da pertinência em conceber o ensino e aprendizagem da História e da Geografia numa lógica de desenvolvimento de competências, não obstante o facto do Currículo Nacional de 2001 ter sido recentemente revogado. O grande desafio assumido neste texto partiu de duas premissas consideradas fundamentais pelos seus autores: (i) as competências essenciais do ensino da História e da Geografia emergem da epistemologia de cada uma daquelas ciências; (ii) a opção por uma prática pedagógica orientada para o desenvolvimento de competências é da exclusiva responsabilidade do professor.

Cristina Sacramento e Alfredo Gomes Dias são os autores do segundo texto desta coletânea de estudos: *Desenvolver competências de recolha e tratamento da informação na aprendizagem da História e Geografia no 1.º e 2.º CEB*. Centrado num estudo sobre a realização de atividades investigativas no 1.º e no 2.º CEB, especificamente nas aulas de *Estudo do Meio e de História e Geografia Portugal*, este texto, dando também particular relevância às questões da avaliação das aprendizagens, aponta a pertinência deste tipo de atividades para o desenvolvimento de competências a partir dos saberes histórico e geográficos.

O terceiro texto, com o título *O impacto da utilização do friso cronológico na avaliação dos alunos em Estudo do Meio no 1.º Ciclo do Ensino Básico*, é da autoria de Filipa Cruz da Silva, Joana Arez da Cruz e Nuno Martins Ferreira. Reconhecendo que, na formação inicial de professores, este é um recurso constantemente referido e que, embora seja utilizado com frequência nas escolas, é escassa a bibliografia disponível em língua portuguesa, os autores concretizaram um estudo sobre a utilização do friso cronológico nas aulas de Estudo do Meio no 1.º CEB, sublinhando o papel que este recurso pedagógico assume no

desenvolvimento de competências dos alunos.

Ana Isabel Carvalho Rodrigues e Maria João Hortas retomaram o tema do relatório final de mestrado que a primeira desenvolveu para refletir sobre o percurso investigativo realizado durante a Prática de Ensino Supervisionada II. O estudo centrado na Recolha de informação em textos e mapas para a construção de aprendizagens no Estudo do Meio Social no 1.º ciclo do Ensino Básico, título do quarto texto, permitiu às autoras reconhecer que o desenvolvimento de competências de recolha de informação em diferentes fontes para a aprendizagem do Meio Social no 1.º Ciclo do Ensino Básico revela-se fundamental para a formação de alunos histórica e geograficamente competentes. Em particular, concluem que a construção e a interpretação de textos e mapas permitem aos alunos desenvolver as suas capacidades de expressão, bem como estruturar o seu próprio pensamento.

O quinto trabalho desta coletânea é assinado por Ana Rita Moreira e Alfredo Gomes Dias. Com o título *A influência da planificação no desenvolvimento da escrita de textos argumentativos históricos*, este texto procura evidenciar a importância da planificação, através de mapas concetuais, para a escrita de textos argumentativos na área da História, centrando a sua análise no âmbito das aprendizagens realizadas do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Em síntese, tenta ampliar a problemática que definiu no sentido de analisar se o desenvolvimento de atividades que abordem os diversos subprocessos de escrita promove melhores resultados na produção dos seus textos.

Finalmente, o último texto é assinado por Mafalda Barreto Antunes e Cristina Cruz. Com o título *Trabalho de Projeto em Estudo do Meio no 1.º Ciclo do Ensino Básico para o desenvolvimento de competências de Cidadania*, as autoras propõem-se refletir sobre as potencialidades do recurso à metodologia de Trabalho de Projeto para o desenvolvimento de noções e competências de Cidadania na área disciplinar de Estudo do Meio. Recorrendo à observação participante, à análise documental, à entrevista e ao inquérito por questionário, neste trabalho ficou patente que o desenvolvimento de competências de Cidadania pelos alunos, a partir da área disciplinar de Estudo do Meio e com recurso à metodologia de Trabalho de Projeto, se revela positivo na componente relativa à prática da Cidadania, nomeadamente nas dimensões do questionamento individual, da escola e da vida em sociedade.

Ao longo da leitura destes seis textos podemos encontrar diversas abordagens ao estudo sobre problemáticas associadas à Didática das Ciências Sociais, mais concretamente no que se refere às práticas pedagógicas centradas no *Estudo do Meio Social* no 1.º CEB e na *História e Geografia de Portugal* no 2.º CEB.

Algumas notas são dignas de registo: o carácter integrado e integrador daquelas duas áreas disciplinares, a relevância que assumem as atividades investigativas no ensino e aprendizagem do Estudo do Meio social e da História e da Geografia, a pertinência de refletir sobre métodos e técnicas de ensino destas duas áreas do saber no sentido de melhorar as aprendizagens e, finalmente, a importância em se continuar a promover um ensino e uma aprendizagem centrados no desenvolvimento de competências.

A última nota é devida aos autores dos diferentes textos. Os professores da ESELx que assinam, em último lugar, os diferentes artigos, tiveram a capacidade de mobilizar,

acompanhar e rever os textos cuja primeira autoria é de diplomados da Escola Superior de Educação, todos eles Mestres em Ensino do 1.º e 2.º CEB. Pensamos que esta é uma pequena amostra do muito que tem sido feito na Escola Superior de Educação de Lisboa, mas revela também o muito que ainda está por fazer. Acreditamos que este é o caminho a seguir: mobilizar os estudantes, diplomados e futuros educadores e professores para o desenvolvimento de projetos investigativos na área das Ciências Sociais e da sua Didática, contribuindo para o desenvolvimento da produção científica e, mais importante ainda, para a reflexão sobre as nossas práticas dentro das salas de aula.